

ETFESE

Em Revista

1991

NASCEU UMA NOVA ESCOLA

1995

Melhoria da Qualidade do Ensino
Capacitação e Valorização dos Recursos Humanos
Fortalecimento da Integração Escola/Comunidade
Modernização da Estrutura Organizacional e Funcional

EDIÇÃO ESPECIAL

APRESENTAÇÃO

“Verba volant, scripta manent”

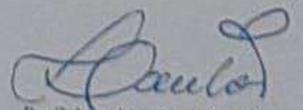
Estamos concluindo o quarto exercício do nosso mandato à frente da Escola Técnica Federal de Sergipe. Elevando a Deus o nosso pensamento, agradecemos por nos haver dado forças e oportunidades para o cumprimento do que nos propusemos realizar na nossa apresentação àqueles que nos conferiram o comando dessa Instituição.

O registro das ações em busca das metas pré-estabelecidas constitui uma obrigação de todo administrador, para informação aos pósteros dos trabalhos realizados sob sua direção, não só como prestação de contas à comunidade do que se comprometeu realizar, mas, sobretudo, como subsídio à história da Entidade. Eis a razão desta publicação.

De direito e de fato, os louros pelas vitórias alcançadas são merecidos por toda a equipe de serventuários docentes e administrativos que fazem a Escola, bem como pelos alunos que colaboraram, direta ou indiretamente. Se não fora, contudo, havermos contado com o incentivo e apoio do Professor Nagib Leitune Kalil, Secretário da Educação Média e Tecnológica e sua equipe, amparados pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e do Desporto, Professor Murílio de Avelar Hingel, não conseguiríamos fechar o mandato com tantas realizações. Aqui registramos nosso reconhecimento pessoal e o do povo sergipano, maior beneficiado.

É um preito de honra e de agradecimento consignar a contribuição do empresariado local através do seu apoio aos nossos trabalhos, prestigiando os cursos regulamentares, conveniando atividades e facilitando estágios aos alunos concludentes.




Prof. Lenilda Dias dos Santos
Diretora Geral da ETSE

Descrever as metas propostas e realizadas para a ETFSE, até o momento atual, é uma tarefa coerente com o programa apresentado à comunidade pela professora Lenaldu Dias dos Santos, quando da campanha para a eleição de Diretor Geral, articulado com expressiva parcela da comunidade, servidores e discentes. Suas propostas foram divididas em tópicos: **ENSINO, ADMINISTRAÇÃO, EXTENSÃO E PESQUISA**, e em cada um deles detalhou seus objetivos.

Uma vez encerrado o processo eleitoral e nomeada Diretora Geral, imediatamente designou uma equipe de trabalho, através da portaria nº 034/1991, formada por professores e técnicos-administrativos. A Coordenação de Planejamento e demais membros tiveram a missão de elaborar um Plano Plurianual Global para a gestão 1991/1995, fornecendo, assim, o escopo político a ser desenvolvido. Após exaustivo trabalho, o Plano Plurianual Global foi elaborado, fixando quatro macropolíticas que orientaram a ação de todos os gestores da Escola a partir de então:

- MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO
- CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS
- FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE
- MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL

O COMPROMISSO CUMPRIDO

A partir dessas definições, foram estabelecidas linhas de ação e determinadas metas a serem atingidas no quadriênio, que por sua vez se transformaram na base dos Planos Anuais de Trabalho, elaborados a cada ano com maior participação e compromisso da comunidade.

Ao longo desta revista serão apresentadas realizações, obras, reformas, convênios, dados estatísticos e outras informações para traçar um painel, o mais abrangente possível, desses anos de gestão. Contudo, a mais preciosa informação que se pode dar a respeito da Escola nessa fase é que seus dirigentes, com a orientação da Direção Geral, cumpriram todos os compromissos apresentados anteriormente. Isso demonstra, acima de tudo, respeito à comunidade que acreditou em uma proposta e nela depositou sua confiança, resgata a honestidade e a transparência como formas legítimas de exercer as funções públicas e prova que resultados favoráveis podem ser alcançados, mesmo em momentos difíceis. O trabalho de equipe bem dirigido e baseado em um projeto devidamente estruturado e planejado, foi o caminho traçado até o presente momento. O futuro poderá demonstrar que os esforços dispendidos valeram a pena, e os sacrifícios para alcançar o atual estágio de desenvolvimento da Escola não foram em vão.

Agora que a ETFSE passou a ser Centro Federal de Educação Tecnológica com a conseqüente oferta de cursos de nível superior, exige-se de cada um de nós, trabalho e dedicação, para que a causa da educação tecnológica pública, de qualidade, ganhe mais espaço na sociedade sergipana e brasileira.



COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO

Os Meios Para As Realizações

Atendendo aos principais objetivos do programa de trabalho traçado pela Direção Geral para o quadriênio de 1991/1995, a Coordenação de Planejamento teve como trabalho inicial organizar uma equipe multidisciplinar, composta por servidores técnico-administrativos e professores, para a elaboração do Plano Global Plurianual, base fundamental das realizações administrativas na gestão dos vários segmentos que compõem a Escola.

Foram então definidas quatro macropolíticas que passaram a reger as ações concretas dos gestores, na busca do aperfeiçoamento institucional e funcional da Escola: Melhoria da Qualidade do Ensino, Capacitação e Valorização dos Recursos Humanos, Fortalecimento da Integração Escola-Empresa e Modernização da Estrutura Organizacional Funcional.

A partir de então foram elaborados os Planos Anuais de Trabalho que detalharam os projetos desenvolvidos, inicialmente elaborados pelos Diretores de Departamento e Assessores, com a compatibilização da COPLAN. Com a evolução do Plano de Trabalho Anual chegou-se a um planejamento participativo onde todos os segmentos da Escola se envolveram na busca de respostas para corresponder aos estímulos internos e externos, gerando um plano onde o compromisso de todos leve gradativamente à obtenção de melhores resultados.

Visando a uma melhor utilização e distribuição dos recursos do orçamento, a COPLAN procurou acompanhar a execução de programas de trabalho e projetos, tais como: aquisição de instrumental para o Ensino, acervo bibliográfico, recuperação de instrumentos tecnológicos, especialização e aperfeiçoamento, bolsas de estudo, assistência ao aluno carente, interiorização do ensino tecnológico e sua manutenção e encargos com inativos e pensionistas.

Para melhor acompanhamento das fases de execução financeira, principalmente os convênios, foram elaboradas planilhas informatizadas, além de um sistema amplo de controle que possibilita ao responsável pelo setor, um contato direto, via computador, quando da execução financeira de projetos conveniados.

Objetivando melhoria no atendimento e acompanhamento dos serviços prestados à comunidade, foram criadas as Coordenadorias de Controle Orçamentário e de Projetos e Instalações, ambas em pleno funcionamento, sendo que a última necessita de pessoal qualificado como: engenheiros, técnicos em edificações e desenhista de carreira. No momento, a citada coordenadoria está funcionando com estagiários que vêm desenvolvendo um trabalho voltado para a melhoria dos espaços físicos da Escola. Além dos projetos elaborados e executados como: construção da guarita, reforma dos pavilhões de eletrônica e eletrotécnica, refeitório, destaque-se aqui a elaboração do projeto de reforma do Ginásio de Esportes, já aprovado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino, aguardando apenas os recursos para sua realização.

Assessorando a Direção Geral e a todos os órgãos da Escola, a Coordenação de Planejamento tem procurado caminhar na busca da melhoria do trabalho como um todo, visando a oferecer um ensino de qualidade à comunidade sergipana.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS POR FONTE DE RECURSOS - 1991 A 1993
VALORES EM DÓLAR MÉDIO ANUAL

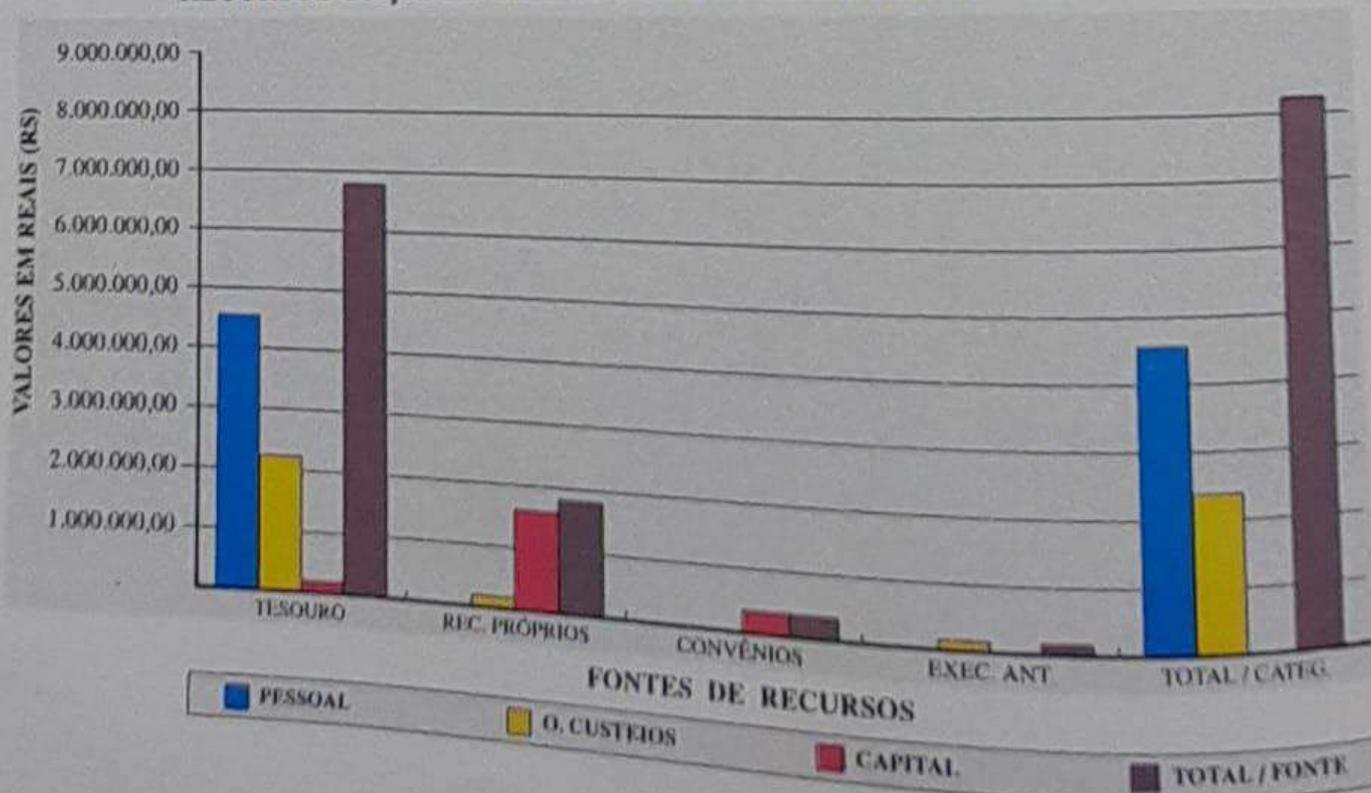
(SUMA ECONÔMICA)

CAT/FONTE	ANO	TESOURO	REC. PRÓPRIOS	CONVÊNIOS	EXEC. ANT.	TOTAL/CATEG.
PESSOAL	1991	3.818.720,00	-	-	32.663,00	3.851.383,00
	1992	3.539.341,00	-	-	24.425,00	3.563.766,00
	1993	5.226.563,00	-	-	-	5.226.653,00
O. CUSTEIOS	1991	617.036,00	40.382,00	42.294,00	3.640,00	703.352,00
	1992	576.825,00	40.348,00	31.247,00	19.054,00	667.474,00
	1993	939.411,00	46.605,00	8.479,00	12.577,00	1.007.072,00
CAPITAL	1991	186.578,00	46.605,00	73.384,00	64.075,00	370.642,00
	1992	72.883,00	44.292,00	22.227,00	7.365,00	146.767,00
	1993	84.429,00	565.291,00	900.759,00	-	1.550.479,00
TOTAL/FONTE	1991	4.622.334,00	86.987,00	115.678,00	100.378,00	4.925.377,00
	1992	4.189.049,00	84.640,00	53.474,00	50.844,00	4.378.007,00
	1993	6.250.403,00	611.896,00	909.238,00	12.577,00	7.784.114,00

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS POR FONTE DE RECURSOS - 1994
VALORES EM REAIS (R\$)

CAT/FONTE	TESOURO	REC. PRÓPRIOS	CONVÊNIOS	EXEC. ANT.	TOTAL / CATEG.
PESSOAL	4.564.486,00	*	*	10.321,00	4.574.807,00
O. CUSTEIOS	2.186.611,00	95.988,00	*	70.000,00	2.352.599,00
CAPITAL	92.821,00	840.509,00	300.156,00	7.120,00	1.240.606,00
TOTAL/FONTE	6.843.918,00	936.497,00	300.156,00	87.441,00	8.168.012,00

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS POR FONTE DE RECURSOS - 1994





DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Qualidade Para O Ensino

Em uma Instituição de Ensino Profissionalizante, o compromisso primordial é propiciar condições mínimas para se acompanhar, executar e avaliar o processo ensino-aprendizagem.

Diante das dificuldades existentes no país, com verbas cada vez mais escassas para a área do ensino, somente o amor e a dedicação à profissão do magistério podem levar o homem à evolução e consequentemente à transformação do seu espaço.

O Departamento de Desenvolvimento do Ensino ao executar suas metas, objetivando a melhoria da qualidade do ensino, desenvolve atividades que impulsionam o processo ensino-aprendizagem, atendendo aos diversos anseios da comunidade escolar. O ensino técnico requer investimentos elevados em equipamentos e capacitação dos recursos humanos, considerando-se o rápido crescimento tecnológico que vem ocorrendo no país. Assim, as atividades ligadas ao Departamento são desenvolvidas em consonância com as Coordenações de Ensino, Técnico-pedagógica e Registro Escolar, sendo que a primeira atua diretamente com as Coordenadorias de Cursos de Laboratórios e de Áreas.

Grandes passos foram dados através da coordenação técnico-pedagógica, que preocupada com o alto índice de evasão e com os custos elevados que o Governo Federal investe por aluno, no ensino técnico, realizou estudos viabilizando alternativas no sentido de reduzir a duração dos cursos oferecidos na Escola, de quatro para três anos, concretizando o anseio de toda comunidade discente e docente. Implantou-se, então, uma nova Regulamentação da Organização Didática, sem perda da qualidade no ensino.

A Regulamentação da Organização Didática foi aprovada pelo Ministério da Educação e do Desporto, via Secretaria de Educação Média e Tecnológica sob portaria nº 378/MEC/SEMTEC, beneficiando a todos os alunos que no ano de 1994 ingressaram na Instituição.

Outra conquista do setor pedagógico foi a implantação da semana de informação para alunos ingressos que vem dando bons resultados. Além do estudo detalhado do roteiro acadêmico, os novos alunos se familiarizam com a Organização Didática, Calendário Acadêmico e demais Setores Administrativos da Escola.

Objetivando promover a avaliação permanente e global do processo ensino-aprendizagem, repensar a atividade docente, analisar e reformular metodologias e procedimentos didáticos e planejar as ações em sala de aula, foram criados os Conselhos de Curso. O âmbito de abrangência dá-se através de reuniões periódicas com os Líderes e Representantes de



Candidatos ao exame de seleção 94/95.



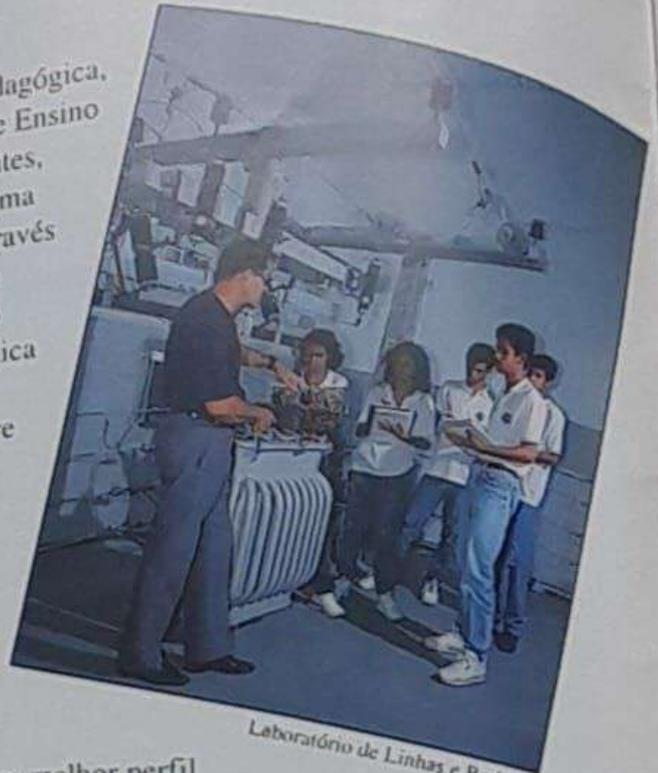
Avaliação Curricular (Eletrotécnica)

Professores escolhidos pelos alunos, Coordenação de Ensino, Coordenadores de Cursos e Laboratórios, Equipe Técnico-Pedagógica, Representantes de Pais, Departamento de Desenvolvimento de Ensino e Direção Geral. Abre-se o debate sobre o dia-a-dia dos docentes, discentes e entraves administrativos, visando à solução para uma melhor fluência do ensino-aprendizagem. Nessas reuniões, através de debates, expõem-se, livremente, as inovações, sugestões, e pretensões em prol da melhoria do ensino. Esse procedimento teve como pioneiro o curso de Eletrotécnica e hoje é uma prática em todos os cursos da Escola. Os resultados obtidos têm-se mostrado eficazes e contribuído para maior entrosamento entre coordenadores, alunos e professores. Percebe-se claramente melhor compreensão, por parte dos discentes e maior empenho de todos em busca da melhoria na qualidade do ensino.

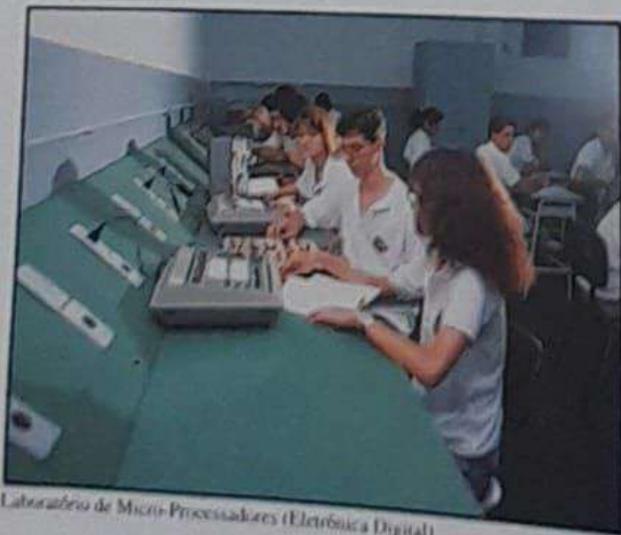
Através das oficinas pedagógicas, consequência das reuniões de cursos, os docentes, juntamente com a equipe pedagógica, revisam os procedimentos didáticos, metodologias utilizadas em sala de aula e elaboram material instrucional para aulas teóricas e práticas, buscando, assim, um melhor perfil do técnico.

Por ocasião do processo de abertura das importações, o crescimento tecnológico no país foi bastante acelerado, exigindo, das instituições de ensino profissionalizante, reforma urgente em seus laboratórios e equipamentos para não ficarem defasados frente às inovações. A criação de novos cursos e a oferta de novas turmas vieram fomentar a busca de recursos junto ao Governo Federal e Empresas Privadas, através de convênios, para que os laboratórios fossem reformados e equipados com material de última geração. Destaque-se, também, os convênios a nível nacional e internacional, favorecendo o reequipamento de laboratórios como os de Química, Eletrotécnica e Eletrônica, via convênio MEC/METRIMPEX.

O trabalho desenvolvido pelos Departamentos de Recursos Humanos e de Apoio e Extensão veio contribuir para o engrandecimento do ensino, quando da realização de cursos de pós-graduação para docentes.



Laboratório de Linhas e Redes.



Laboratório de Micro-Processadores (Eletrônica Digital)



Laboratório de Química Orgânica



Componentes para Reposição (Eletrotécnica).

A exemplo, podemos citar o curso de pós-graduação em Informática Educativa, planejado e executado pelo Departamento de Apoio e Extensão, conveniado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, com parte de seus recursos assegurados pelo CNPq. Como consequência dessa capacitação, gerou-se um projeto para implantação do Laboratório de Informática Educativa, financiado pelo Fundo Nacional de Informática Educativa (PRONINFE), que veio viabilizar as atividades docentes e discentes, além de incentivar a informatização das Coordenadorias.

Vale ressaltar que os cursos de pós-graduação tiveram como objetivo não só a melhoria na qualidade do ensino, mas também, atender as metas propostas quanto à futura implementação de mestrado, visando à extensão do Ensino de Terceiro Grau no Estabelecimento.

Com o aumento da demanda de vagas dos cursos existentes e dos novos oferecidos, a Coordenação de Registro Escolar foi dotada de pessoal técnico-administrativo capacitado para implantação dos serviços, utilizando a informática. Assim, o setor foi totalmente informatizado com o acompanhamento da Unidade de Processamento de Dados da Escola. Em fins de 1994, todos os serviços prestados à comunidade já estarão sendo efetuados por computador, inclusive a matrícula para 1995.

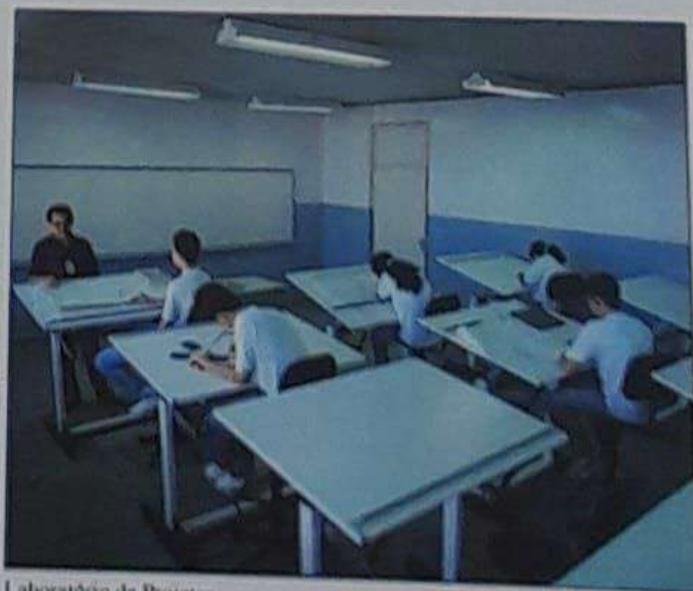
Devido às condições existentes serem consideradas insatisfatórias pelos docentes e discentes que utilizam o espaço, a Direção Geral, através da Coordenação de Planejamento, elaborou um projeto de reforma física do Ginásio de Esportes. Esse projeto encontra-se em fase de análise pela Equipe Técnica do FNDE, para sua aprovação e liberação dos recursos com obras previstas para 1995.

O incentivo à prática de esportes tem sido uma constante na administração atual. Atletas participam de competições a nível local, estadual, regional e nacional. Registre-se a iniciativa da Escola em promover no ano de 1992 o primeiro Encontro Desportivo das Escolas Técnicas Federais do Nordeste, que contou com a participação de alunos das instituições: Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Bahia e Ceará, sagrando-se campeã a equipe da ETFSE. É importante ressaltar que esses encontros vêm acontecendo anualmente, tendo a Paraíba realizado o segundo e Alagoas o terceiro.

O Curso Preparatório ou Pró-Técnico, que é mantido com receita da própria Escola, oferece a alunos da oitava série de outros estabelecimentos de ensino a oportunidade de prepararem-se para o ingresso no ensino técnico. Esses alunos recebem aulas de Português, Matemática e Ciências, com avaliação bimestral, através de provões unificados.



Sala de Apoio para Desenho (Construção Civil).



Laboratório de Projetos.

EXAME DE SELEÇÃO DE 1991 PARA O ANO DE 1992

CURSO	VAGAS	CANDIDATOS	CAND/VAGA
EDIFICAÇÕES	175	999	5,71
ELETRÔNICA	60	416	6,93
ELETROTÉCNICA	210	861	4,10
ESTRADAS	175	225	1,29
QUÍMICA	175	512	2,93
PRÓ-TÉCNICO	280	625	2,23
TOTALIZAÇÃO	1075	3638	3,38

EXAME DE SELEÇÃO DE 1992 PARA O ANO DE 1993

CURSO	VAGAS	CANDIDATOS	CAND/VAGA
EDIFICAÇÕES	175	580	3,31
ELETRÔNICA	60	286	4,77
ELETROTÉCNICA	210	611	2,91
ESTRADAS	105	95	0,90
QUÍMICA	175	386	2,21
PRÓ-TÉCNICO	280	385	1,38
TOTALIZAÇÃO	1005	2343	2,33

EXAME DE SELEÇÃO DE 1993 PARA O ANO DE 1994

CURSO	VAGAS	CANDIDATOS	CAND/VAGA
EDIFICAÇÕES	108	1020	9,44
ELETRÔNICA	60	545	9,08
ELETROTÉCNICA	140	1066	7,61
ESTRADAS	36	95	2,64
QUÍMICA	140	668	4,77
PROCESSAMENTO DE DADOS	40	772	19,30
SANEAMENTO	40	126	3,15
ENFERMAGEM	40	119	2,98
PRÓ-TÉCNICO	240	652	2,72
TOTALIZAÇÃO	844	5063	6,00

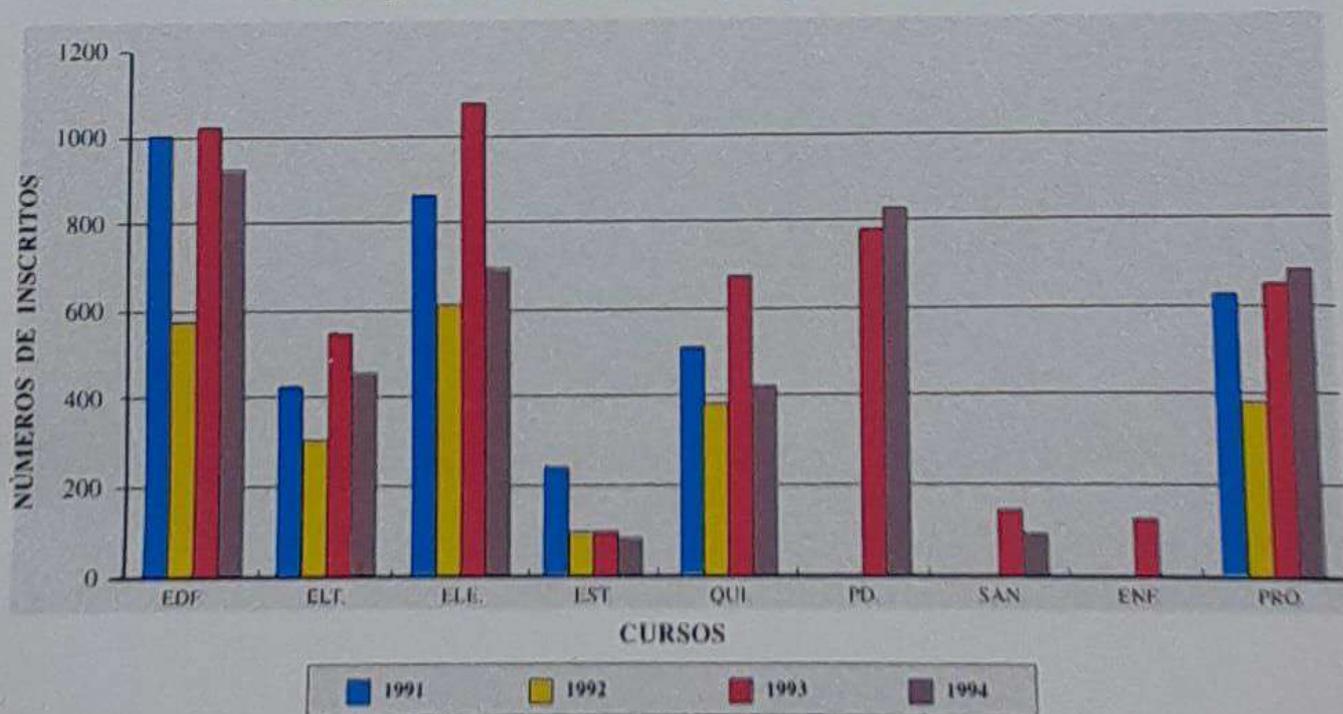
EXAME DE SELEÇÃO DE 1994 PARA O ANO DE 1995

CURSO	VAGAS	CANDIDATOS	
EDIFICAÇÕES	90	919	10,21
ELETRÔNICA	60	440	7,33
ELETROTÉCNICA	90	698	7,76
ESTRADAS	36	76	2,11
QUÍMICA	90	430	4,78
PROCESSAMENTO DE DADOS	20	1033	51,65
SANEAMENTO	36	72	2,00
PRÓ-TÉCNICO	240	692	2,88
TOTALIZAÇÃO	662	4360	6,59

OFERTA DE VAGAS POR CURSO DE 1991 A 1994

CURSO	1991	1992	1993	1994
EDIFICAÇÕES	175	175	108	90
ELETRÔNICA	60	60	60	60
ELETROTÉCNICA	210	210	140	90
ESTRADAS	175	105	36	36
QUÍMICA	175	175	140	90
PROCESSAMENTO DE DADOS	0	0	40	20
SANEAMENTO	0	0	40	36
ENFERMAGEM	0	0	40	0
PRÓ-TÉCNICO	280	280	240	240
TOTALIZAÇÃO	1075	1005	844	662

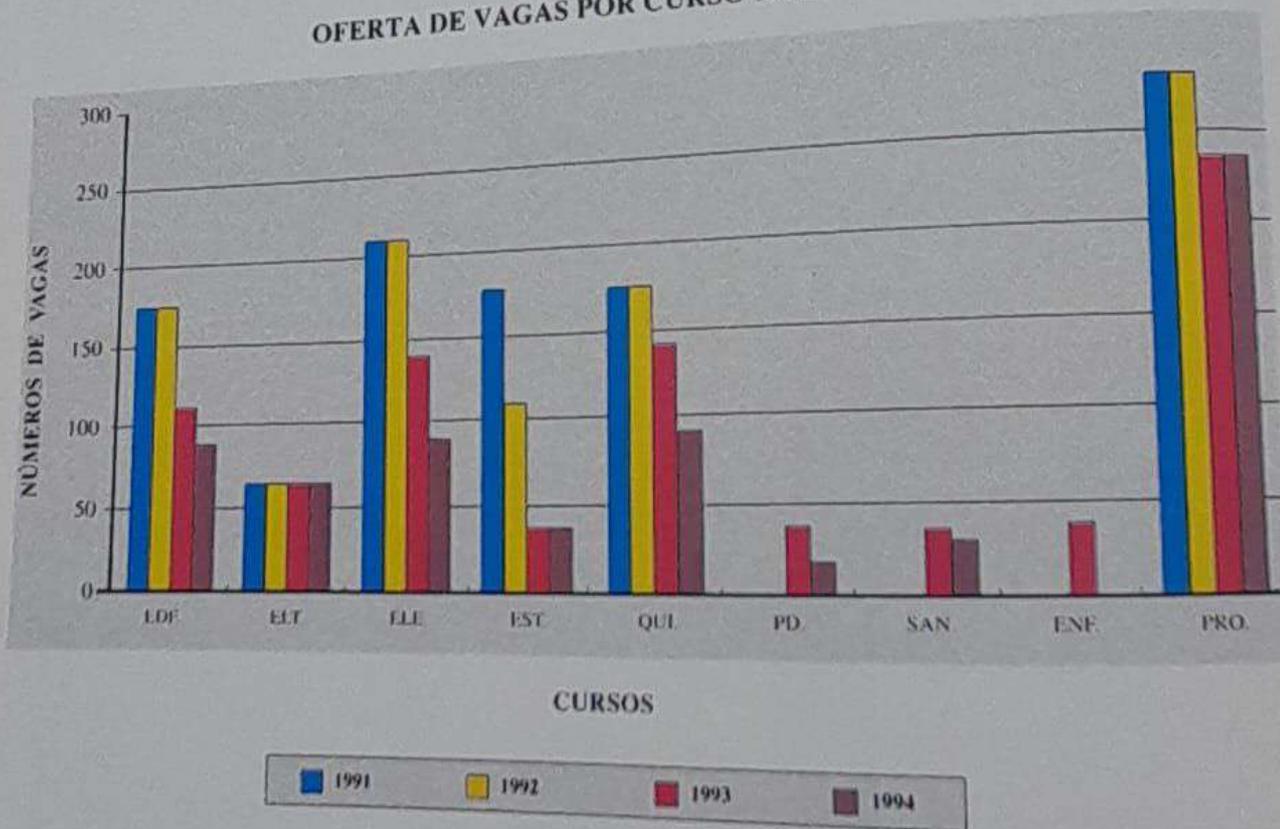
INSCRIÇÕES NO EXAME DE SELEÇÃO DE 1991 A 1994



INSCRIÇÕES POR CURSO DE 1991 A 1994

CURSO	1991	1992	1993	1994
EDIFICAÇÕES	999	580	1020	919
ELETRÔNICA	416	280	545	440
ELETROTÉCNICA	861	611	1066	698
ESTRADAS	225	95	95	76
QUÍMICA	512	0	668	430
PROCESSAMENTO DE DADOS	0	0	126	72
SANEAMENTO	0	0	119	0
ENFERMAGEM	0	0	652	692
PRÓ-TÉCNICO	625	385	5063	4360
TOTALIZAÇÃO	3638	2343		

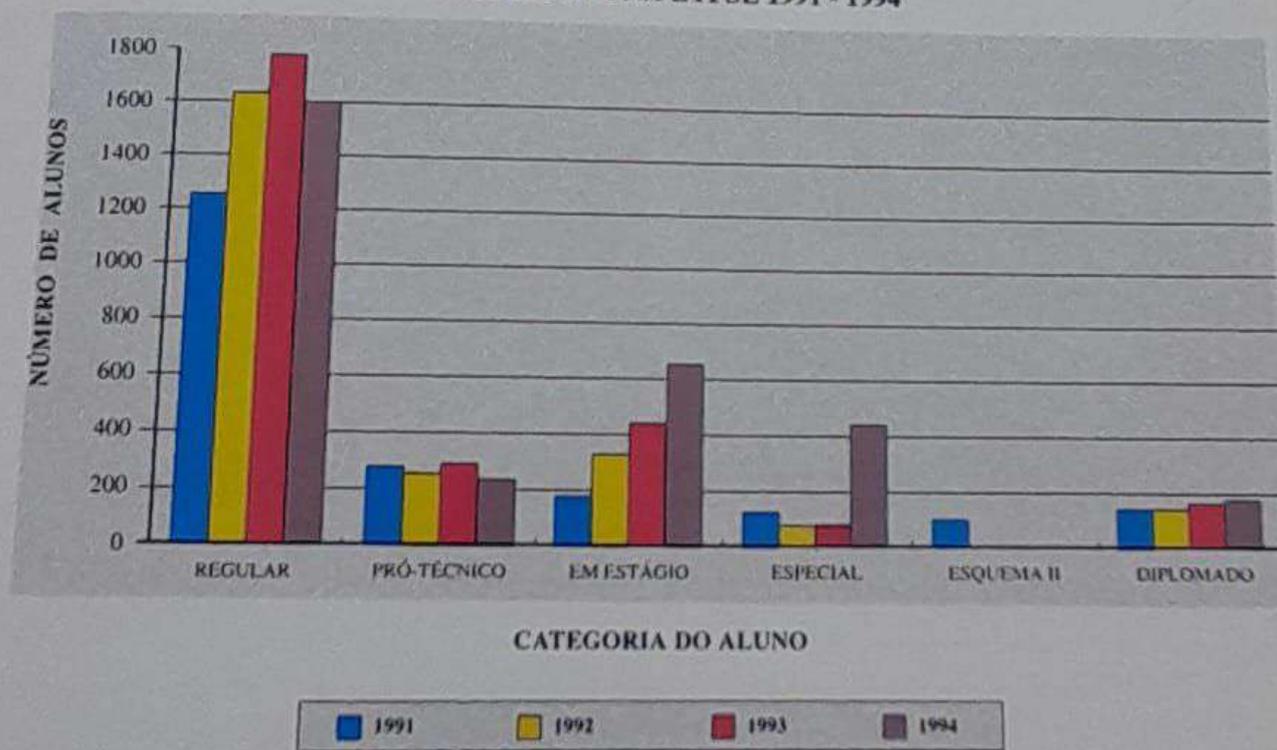
OFERTA DE VAGAS POR CURSO 1991 A 1994



QUANTITATIVO DE MATRÍCULA 1991 A 1994

CATEGORIA/ANO	1991	1992	1993	1994	TOTAL
CURSOS REGULARES	1245	1619	1784	1601	6249
PRÓ-TÉCNICO	280	247	280	223	1030
EM ESTÁGIO	180	321	432	653	1586
CURSOS ESPECIAIS	119	66	63	240	488
ESQUEMA II	80	-	-	-	80
DIPLOMADOS	151	150	170	181	652
TOTAL/ANO	2055	2403	2729	2898	10085

MATRÍCULA NA ETFSE 1991 - 1994

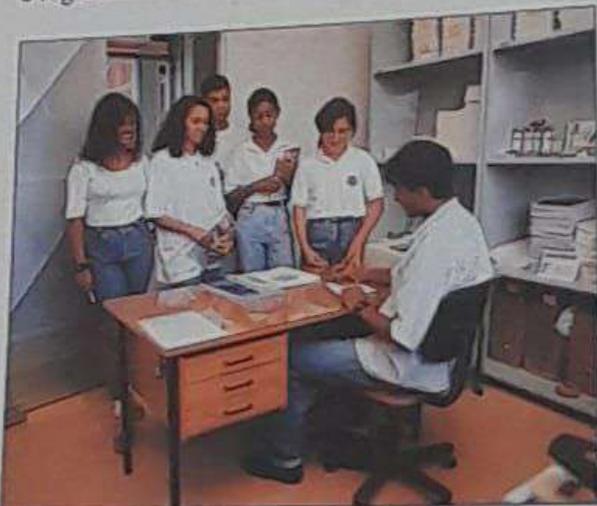




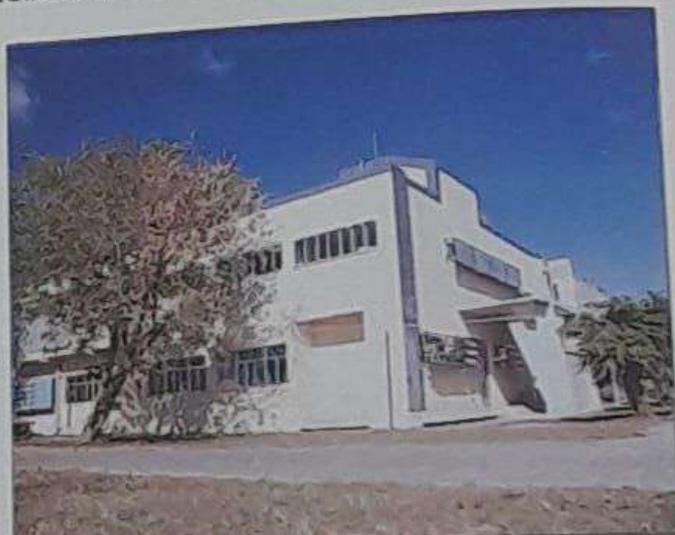
DEPARTAMENTO DE APOIO E EXTENSÃO

Vivendo A Extensão

Visando à melhoria das condições de trabalho e conseqüentemente da qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa, o Departamento de Apoio e Extensão passou por uma completa reforma de ambiente. Todas as Coordenadorias e setores foram dotadas de melhor espaço físico e equipamentos de última geração, adquiridos através de convênios. Além da ampliação, procurou-se regulamentar o funcionamento dos diversos serviços oferecidos pelo Departamento. Assim, foram criadas e regulamentadas as Coordenadorias de Cursos Extraordinários, Cursos Especiais, Pesquisa e Produção,



Caixa Escolar.



Refeitório "Dr. Nagib Leitune Kalil".

normatizando, também, os seguintes setores: Bolsa de Trabalho, Estágios Internos, Atendimento a Alunos Carentes, Setor Médico, Sala de Projeção, Caixa Escolar "Nilo Peçanha" e Biblioteca "Dr. Augusto Cesar Leite".

O Departamento vem desenvolvendo um trabalho muito importante para a Escola, não só o de Apoio ao Ensino que é uma das suas funções regimentais, como também ações de extensão que são tão importantes quanto aquelas.

A Coordenadoria de Integração Escola-Empresa tem procurado aproximar a comunidade interna da externa, através da colocação de alunos estagiários ou egressos da Escola em empresas, concretizando uma das políticas da atual administração que é o "Fortalecimento da Integração Escola/Comunidade", meta desenvolvida pela Coordenadoria, que desde 1991 empenha-se em programas que fortaleçam essa integração.

O estágio curricular obrigatório por lei, objetiva a complementação curricular e o aperfeiçoamento técnico-científico, além de propiciar ao discente um contato direto com a empresa, no seu dia-a-dia através de treinamento prático. A CIE-E realiza a supervisão de estágio que acompanha a

atuação do estagiário na Empresa, preocupando-se com a preparação do aluno para enfrentar esta nova realidade. Assim, anualmente, vêm sendo realizados para alunos das terceiras e quartas séries dos diversos cursos, seminários de preparação de estágio, abordando temas de interesse do aluno. Também, no mês de dezembro, a cada ano, vem sendo realizado o Dia do Egresso, objetivando não só o reencontro com seus ex-alunos, bem como sua participação em seminários com temas de interesse dos mesmos, além de colher informações dos participantes e empresas que são utilizadas na realimentação curricular.

Nesse último ano, a Coordenadoria realizou, com indicação dos Coordenadores dos Cursos, a escolha de duas empresas que mais colaboraram com a instituição. Assim foram escolhidas: Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados de Sergipe - FAFEN e Telecomunicações de Sergipe S/A., TELERGIPE, como as que tiveram maior parceria com a Escola durante o ano de 1994.

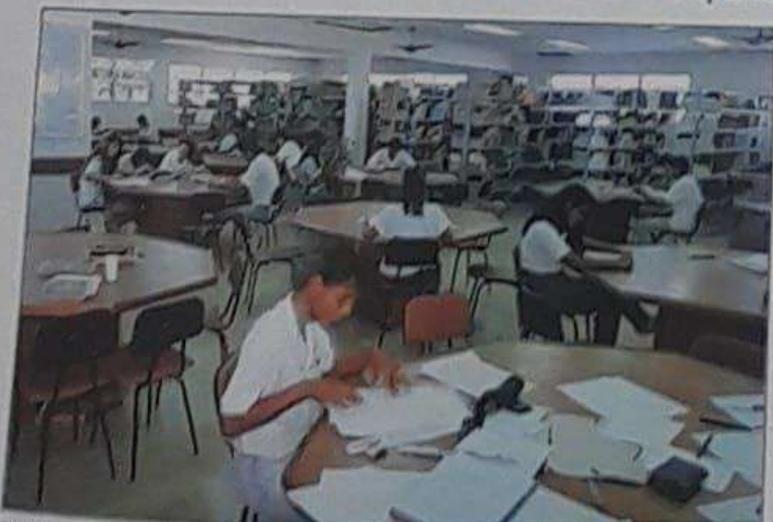
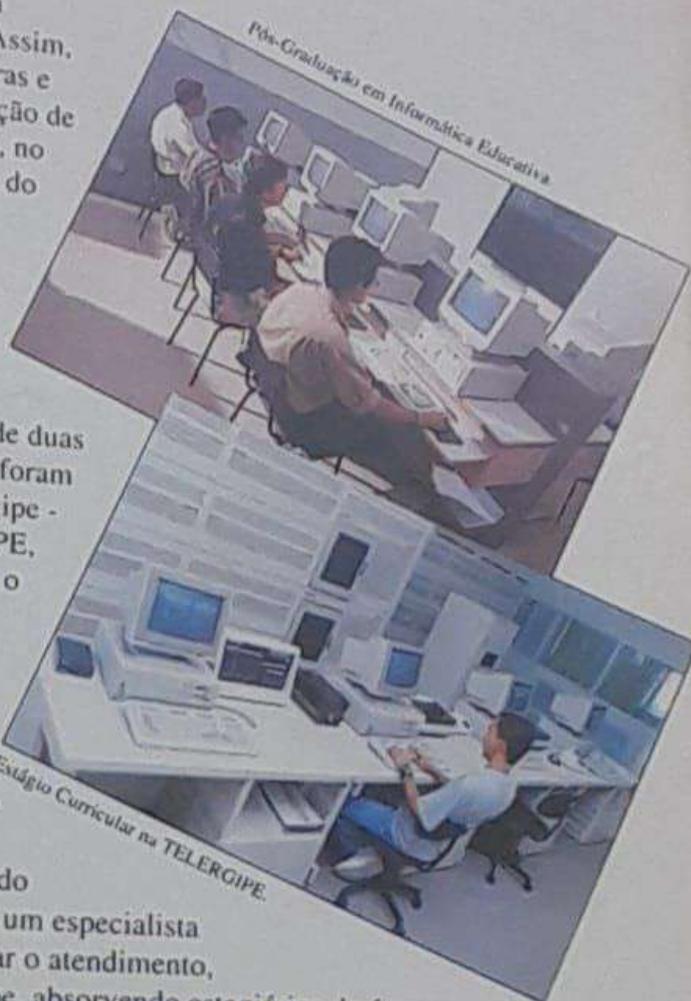
A oferta de Cursos Rápidos ou de Especialização, para atender à comunidade em geral, tem sido uma constante na Coordenadoria de Cursos Extraordinários.

No tocante à assistência ao aluno, ressalta-se o atendimento odontológico, com equipamentos de última geração, adquiridos recentemente, quando da implantação do gabinete. Apesar do quadro funcional da Escola ter apenas um especialista nesta área, a Direção Geral não mediu esforços para ampliar o atendimento, efetivando convênio com a Universidade Federal de Sergipe, absorvendo estagiários da área, conseguiu-se junto aos setores competentes em Brasília a nomeação de mais um médico e um odontólogo, expandindo-se assim os serviços a todos os funcionários. Além desses atendimentos, o pessoal da saúde vem desenvolvendo campanhas preventivas da meningite, saúde bucal e controle da pressão arterial.

Merece destaque, ainda, o trabalho implantado pela Merenda Escolar, em pleno

desenvolvimento, que hoje atende a cerca de 350 pessoas por turno e com os bons resultados quanto ao apoio que esse serviço vem prestando à comunidade estudantil, conseguiu-se, junto aos setores competentes, em Brasília, a implantação do refeitório que irá atender à comunidade estudantil dos turnos diurno e noturno.

Na Caixa Escolar "Nilo Peçanha", além da venda de materiais a preço simbólico para os alunos, atende-se aos discentes mais carentes com a doação de materiais didáticos, fardamento completo e despacho de receitas médicas.



Considerando a Biblioteca como um espaço no dia-a-dia dos discentes e docentes, não se mediu esforços no sentido de melhorar este ambiente. Foi realizada uma ampla reforma física e bibliográfica, acrescentando-se ao seu acervo, neste curto espaço de tempo, através do convênio nº 03640/94 com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, cerca de 1.139 exemplares, 28 normas de ABNT, fitas de vídeo educativas e assinaturas de revistas.

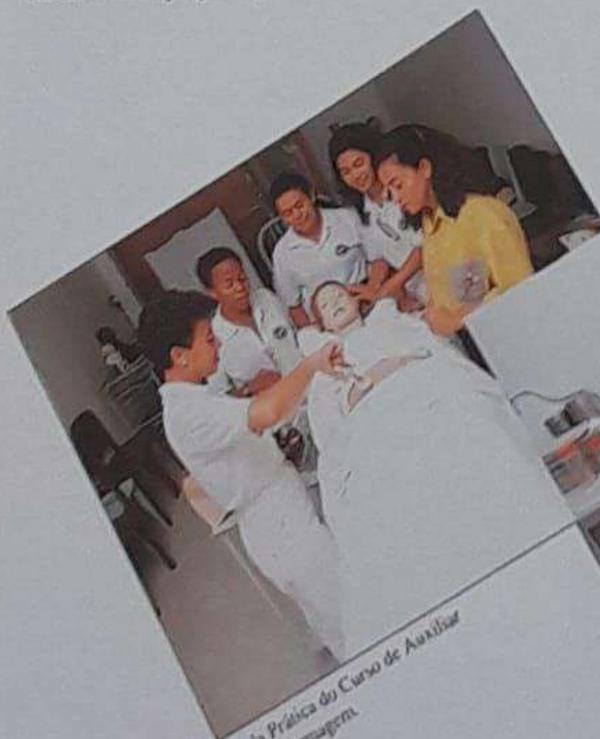
A Coordenadoria de Multi-Meios, sempre voltada para o ensino, no tocante à reprodução de materiais didáticos e pedagógicos ganhou nova roupagem em equipamentos e pessoal qualificado. Com a dinamização do Setor Gráfico, abre-se a possibilidade de a Escola não só suprir as suas necessidades, em relação à produção de material gráfico, como também de desenvolver prestação de serviços à comunidade externa.

Com a visão voltada para o crescimento da Instituição, investiu-se em capacitação de pessoal, oferecendo cursos de Pós-Graduação, conveniados com outras Instituições de Ensino de Terceiro Grau e IBM do Brasil, como mostra a tabela em anexo. Nesses cursos, constatou-se a participação da comunidade interna, externa e de outras Escolas co-irmãs.

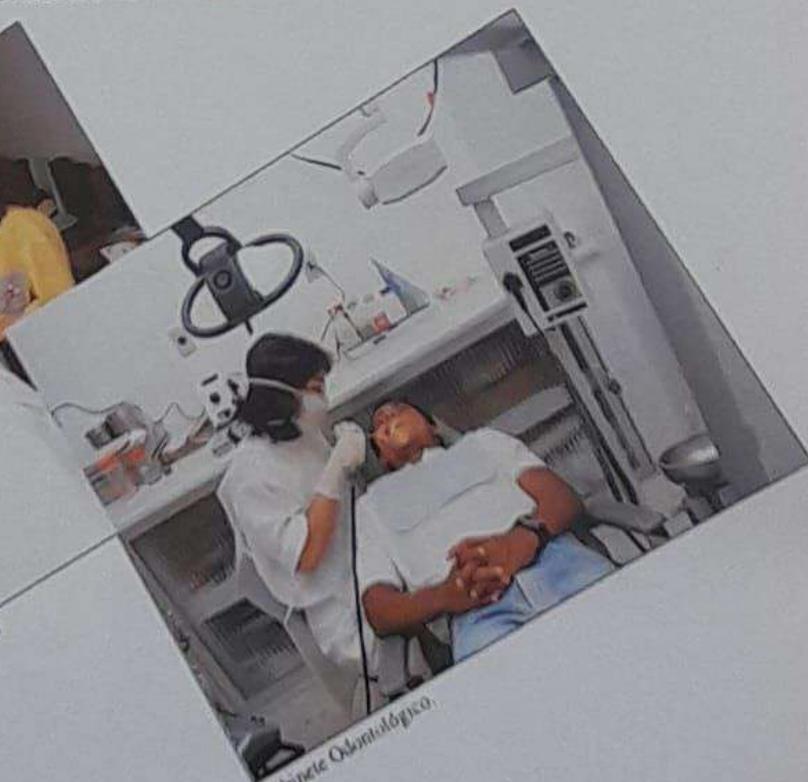
Através da criação da Coordenadoria de Cursos Especiais, foram implantados quatro novos cursos: o de Saneamento, Processamento de Dados, Segurança no Trabalho e Auxiliar em Enfermagem. Os dois primeiros já estão sendo inseridos na oferta de cursos regulares e o último, em tramitação, para transformação de Auxiliar para Técnico. A Coordenadoria atua também com projetos para Cursos Pós-Técnicos. Pode-se citar, a exemplo, o de Análises Clínicas,



Sector de Impressão e MultiMeios



Aula Prática do Curso de Auxiliar em Enfermagem

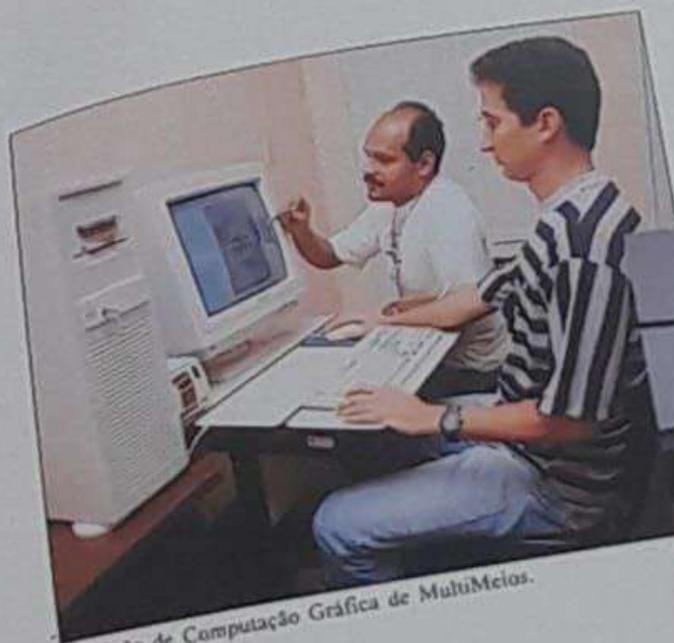


Gabinete Odontológico

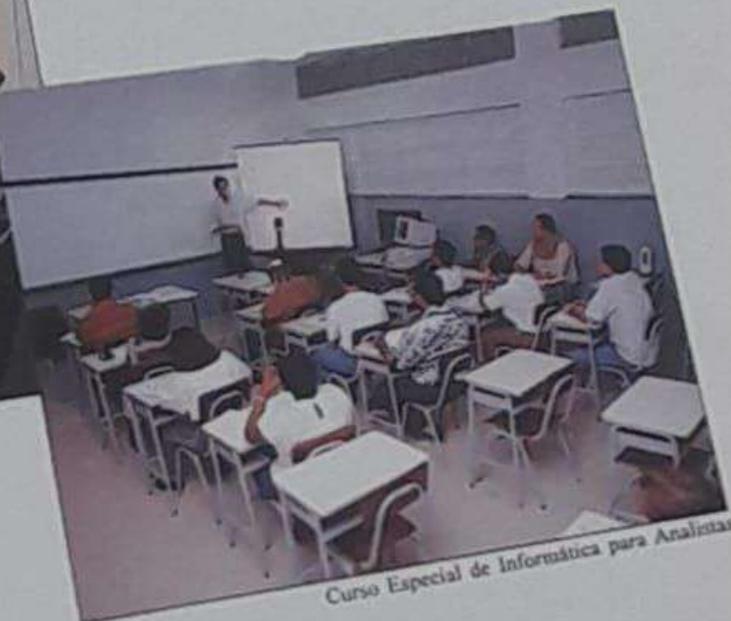
oferecido aos egressos do Curso de Química. É importante salientar que esses cursos são conveniados com empresas, em virtude de esta Escola ainda não dispor de todos os laboratórios específicos na área.

Quanto aos eventos, a realização do III ENDRE'S contou com pessoal a nível local, estadual e nacional, além de visitas técnicas do pessoal que integra o Departamento em outras Escolas e Instituições.

Objetivando a valorização de professores e alunos pesquisadores e também de estimular o gosto pela iniciação científica, foi criada a Coordenadoria de Pesquisa e Produção, na qual alunos, professores e coordenadores dos cursos convertem seus conhecimentos teóricos para a prática, expondo, em mostras de pesquisa e produção, os seus trabalhos. Destaque-se aqui o trabalho vencedor da I Mostra, dos alunos Adailton Gois Santos e Daniel Santana Vasconcelos, orientados pelo professor Valfredo Chagas Vieira, intitulado: "Acionamento de Contadores através de controle remoto". Na II Mostra, realizada em novembro de 1993,



Estação de Computação Gráfica de MultiMeios.



Curso Especial de Informática para Analistas.

sagrou-se vencedor o trabalho "Você conhece os problemas ambientais de Aracaju?", desenvolvido pelo aluno Jorge Carvalho Bastos, orientado pelo professor José Wellington C. Vilar.

Para o ano de 1994, quando será realizada a III Mostra, a Direção Geral, através do Conselho Fiscal Consultivo da Caixa Escola "Nilo Peçanha", aprovou um programa de apoio à pesquisa, que irá custear gastos financeiros relativos aos trabalhos que serão expostos. O evento tem sido muito bem sucedido e aceito por toda a comunidade local. Esse fato se evidencia pelo apoio aos premiados não só pela própria Escola, como por toda a comunidade empresarial, que muito tem colaborado com o evento.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS 1991 A 1994

PERÍODO	CURSO	Nº ALUNOS
1992	ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA APLICADA	25
jul/94	APERFEIÇOAMENTO EM DESENHO/ETPSE	15
1993/94	ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	30
1993/94	ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA EDUCATIVA	20
1993/94	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	34
1994	ESP. ACIONAMENTO ELETROELETRÔNICO DE MICROCONTROLADORES	10
1994	ESPECIALIZAÇÃO EM GERÊNCIA E TECNOLOGIA DE QUALIDADE	25

CURSOS ESPECIAIS OFERTADOS 1991 A 1994

PERÍODO	CURSO	Nº ALUNOS
1993/1994	TÉCNICO ESPECIAL EM ELETRÔNICA	20
1991/1994	TÉCNICO ESPECIAL EM SEGURANÇA DO TRABALHO	136
1994	TÉCNICO ESPECIAL EM AUXILIAR DE ENFERMAGEM	40
1994	TÉCNICO ESPECIAL EM PROCESSAMENTO DE DADOS	40
1994	TÉCNICO ESPECIAL EM SANEAMENTO	40

CURSO PÓS-TÉCNICO OFERTADO 1993

PERÍODO	CURSO	Nº ALUNOS
1993	ANÁLISES CLÍNICAS	16

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO OFERTADOS 1991 A 1994

PERÍODO	CURSO	Nº ALUNOS
dez/91	ORÇAMENTO E CONTROLE DE OBRAS USANDO A MICROINFORMÁTICA	12
dez/91	RELAÇÕES HUMANAS	12
dez/91	DESENHO A NANKIM	24
mai/92	COORDENADAS UTM	25
dez/92	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - MÓDULO I	15
jan/93	ELETRÔNICO ANALÓGICA	7
fev/93	DESENHO A NANKIM	29
jul/93	FUNCION. VERIF. E RETIFICAÇÃO DE TEODOLITOS E NÍVEIS ÓTICOS	10
1993/94	INFORMÁTICA PARA PROGRAMADORES	140
set/93	LABORATORISTA DE ESTRADAS	7
set/93	APRIMORAMENTO EM TOPOGRAFIA	20
set/93	TÉCNICA DE ACIONAMENTO COM VELOCIDADE DE VARIÁVEL DE CC E CA	18
nov/93	DESENHO A NANKIM	7
nov/93	ATUALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	49
jan/94	TRATAMENTO DO ESGOTO DOMÉSTICO	12
fev/94	ATUALIZAÇÃO DE VIGILANTES	9
fev/94	INFORMÁTICA PARA BOLSISTAS	25
1994	INFORMÁTICA PARA ANALISTAS	60



DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Linha Mestra Para Mudanças



Vale Transporte e Ticket Alimentação ...

abrindo-se a possibilidade da participação de todos, objetivando a melhoria na qualidade do ensino e o atendimento a toda a comunidade.

Objetivando a concretização das metas propostas, as atividades ligadas aos Recursos Humanos receberam toda a atenção possível. Contando com o apoio integral de todos os que fazem o Departamento de Recursos Humanos, graças à somação de esforços, conseguiram-se grandes investimentos na área de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo da Escola.

Sendo os Recursos Humanos o esteio mestre para qualquer mudança, o DRH articulou-se com os demais Departamentos, promoveu uma série de treinamentos e Cursos de Especialização dos Servidores, através de convênios com Instituições de Terceiro Grau,

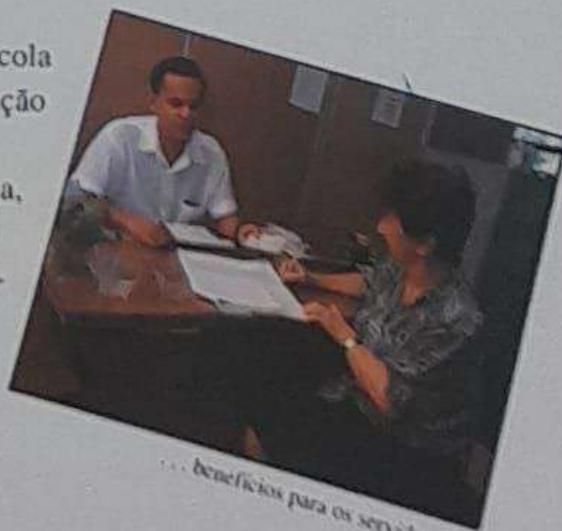
Com o crescimento da oferta de vagas para discentes, houve realização de concursos públicos para provimento de cargos nas áreas docente e técnico-administrativo, para preenchimento dos quatros da Escola Técnica Federal de Sergipe e da Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto.

Atendendo ao anseio da comunidade da Escola foram concedidos o Vale Transporte, o Vale Refeição e o Auxílio Creche, com um percentual de 47%, 100% e 12%, respectivamente, do total de servidores. Vale ressaltar o empenho da Direção Geral, para que seja implantado o Plano de Assistência de Saúde para os servidores, que vem sendo, nesses últimos anos, tratado com toda atenção, no sentido de atender os preceitos contidos na Lei nº 8.112/90.

No tocante às condições de trabalho, o Departamento foi dotado de condições físicas e humanas, além de equipamentos que permitiram os primeiros passos na informatização do setor. Destaque-se aqui a preocupação da Escola em proporcionar aos servidores desse Departamento a participação em eventos a nível estadual e nacional.

Visando a atender aos servidores que recorrem à justiça, após causas julgadas e sentenças favoráveis aos reclamantes, o Departamento, em trabalho conjunto com a Procuradoria Jurídica, acelerou a tramitação dos processos administrativos junto aos órgãos ministeriais.

Para o ano de 1995, está prevista a realização de diversos cursos, voltados para a implementação do terceiro grau na Instituição.



... benefícios para os servidores



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Modernização Administrativa

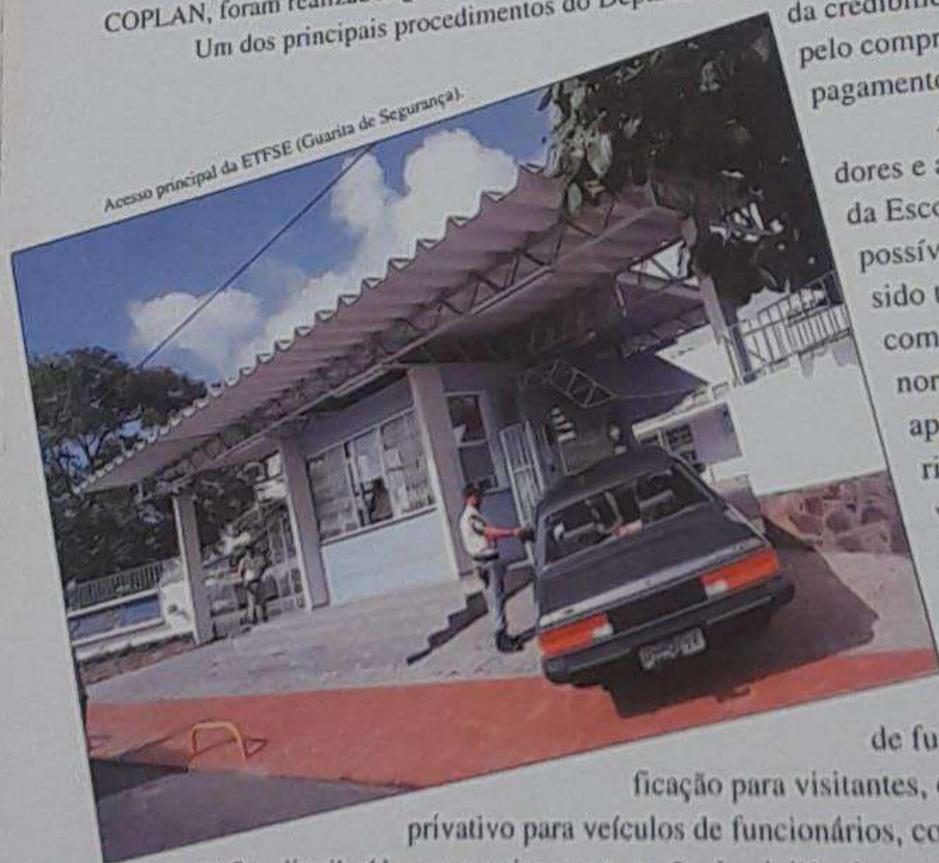
Na qualidade de Departamento de Administração Geral, com funções de apoio, o DAG, prestando serviços a todos os órgãos da Escola, constitui-se o de mais difícil operacionalização, quer pelo volume de trabalho, quer pela necessidade de atividades.

Apesar da variedade de problemas encontrados, grandes avanços foram conseguidos, graças ao trabalho sério que vêm desenvolvendo todos os servidores.

Dentro do cronograma de ações elaborado em conjunto com a Coordenação de Planejamento - COPLAN, foram realizados grandes serviços, reformas e obras.

Um dos principais procedimentos do Departamento de Administração Geral tem sido o resgate da credibilidade junto aos fornecedores, pelo compromisso de efetivação dos pagamentos com presteza.

A segurança pessoal dos servidores e alunos, bem como do patrimônio da Escola, recebem a maior atenção possível na atual administração, tendo sido tomadas medidas concretas, tais como: construção da guarita com normatização de acesso elaborada e aprovada pela Direção Geral, portaria nº 241 de 16 de junho de 1994, viabilizando, assim, um único acesso às dependências da Instituição. Da normatização, vale ressaltar os procedimentos de cartão de identificação pessoal de funcionários ativos e inativos, identi-



Acesso principal da ETESE (Guarita de Segurança).

ficação para visitantes, organização de estacionamento privativo para veículos de funcionários, com vagas limitadas, através de cartões distribuídos na guarita, contratação de vigilância armada, urbanização na área interna para estacionamento de bicicletas, além da melhoria na iluminação interna das áreas que delimitam a Escola.

Com o propósito de melhor atender à comunidade interna e externa, várias medidas foram tomadas para uma maior eficiência dos servidores tais como: aquisição de quatro troncos telefônicos e de

veículo, informatização dos setores de compras e de patrimônio, com vista a informatizar também o almoxarifado, adoção de normas para uso dos veículos, criação do sistema de solicitação de serviços, através do Disque-Serviços e assinatura de contrato com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

No geral, a Escola vem passando por reformas significativas, dando ênfase especial à manutenção das suas instalações elétricas e hidráulicas, à conservação dos prédios, jardins e à limpeza do conjunto.

Ressalta-se a preocupação do Departamento quanto às melhores condições possíveis, a oferecer aos discentes e docentes, em termos de espaços, principalmente salas de aulas e laboratórios, quer seja através de pintura periódica, quer pela recuperação constante do mobiliário existente.

Não obstante, as ações do DAG não terminam aqui, uma vez que a administração é dinâmica e no dia-a-dia, novos problemas se apresentam, necessitando de soluções.

Entre outras metas, o DAG está priorizando a implantação de um sistema de iluminação de emergência em pontos estratégicos da Escola, para cobrir eventuais faltas de funcionamento de energia pela empresa distribuidora de Sergipe.



UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A Tecnologia A Serviço Do Homem

A informática, ciência que revolucionou a tecnologia nesses últimos anos, foi implantada na Escola, propiciando maior produtividade e melhor qualidade de serviços, além de redução de custos e racionalização dos trabalhos realizados no dia-a-dia.

Com a implantação do Plano Diretor de Informática em 1993, teve início o desenvolvimento de projetos, exigindo de imediato a contratação de pessoal qualificado como: programadores, analistas e professores da área. Com a aquisição de equipamentos de última geração, em número significativo para atender aos Departamentos, Coordenadorias e Setores Administrativos da Escola, iniciaram-se os projetos de capacitação de recursos humanos, atendendo a docentes, técnico-administrativos e alunos bolsistas.

Através da visão voltada para a completa informatização da Instituição, a Direção Geral conseguiu a autorização e os recursos, junto a SEMTEC, para realização de licitação internacional, objetivando adquirir o equipamento AS/400 que gerenciará toda uma rede lógica de 63, pontos distribuídos em diversos setores da Escola para utilização da comunidade interna, inclusive os discentes.

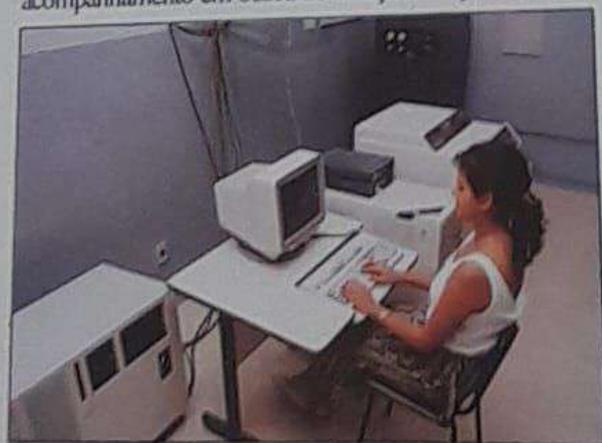
A partir da existência dos quatro laboratórios de informática, a UPD elaborou um projeto para acompanhamento e monitoração dos mesmos. O laboratório de Informática Educativa recém-construído recebeu total apoio na sua fase de montagem.

Após a criação da CAU (Centro de Apoio ao Usuário), os servidores passarão a usufruir de um melhor acompanhamento em busca de soluções de problemas, conduzindo os usuários a uma maior independência e segurança quando da utilização dos serviços diários, inclusive os "softwares".

A Coordenação de Registro Escolar foi o primeiro setor a receber os préstimos da UPD. Hoje, completamente informatizada, efetuará matrícula para 1995, utilizando todos os recursos da informática. O patrimônio também já conta com os seus serviços de consultas e emissão de relatórios, via computador.

Durante a realização do concurso público para a UNED-Lagarto, a Unidade de Processamento de Dados acompanhou todo o trabalho, contribuindo no que se fez necessário.

Quando o sistema AS/400 entrar em completo funcionamento, a comunidade interna terá a sua disposição inúmeros benefícios a nível local, estadual, nacional e internacional, pois



Gerenciador de Terminais AS/400

o sistema viabilizará a interligação da Escola com a RNP (Rede Nacional de Pesquisa), e a INTERNETH, através da RENPAC (Rede Nacional de Pacotes EMBRATEL).



UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA

Interiorização Da Educação Tecnológica

Com uma área de 22.600,00 m², sendo 6.403,40 m² construídos, foi, em 27 de junho de 1994, inaugurada a Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto. A obra iniciada em 1988 sofreu, no entanto, paralização em 1991, por falta de recursos.

Graças à sensibilidade dos órgãos envolvidos no processo de implantação nas áreas federal, estadual e municipal e ao empenho da Direção Geral da ETFSE, foram liberados os recursos para a continuidade das obras.



Edifício Sede da UNED-Lagarto.

Destaque-se aqui o empenho do Senhor Secretário da Educação Média e Tecnológica, Professor Nagib Leitune Kalil, e toda sua equipe, bem como o apoio do Senador da República Dr. Albano do Prado Franco, para a continuidade dos trabalhos, conseguindo-se, desse modo, concluir a construção da UNED, para o atendimento à comunidade de Lagarto e aos Municípios da região centro-sul do Estado, em 1995. Serão iniciadas

o atendimento à comunidade de Lagarto e aos Municípios da região centro-sul do Estado, em 1995. Serão iniciadas as primeiras séries dos Cursos de Edificações e Eletromecânica, oferecendo um total de 400 vagas para ambos os cursos.

Além desses, será oferecido um Curso Pró-Técnico, preparando jovens que desejem ingressar na UNED, atendendo, inicialmente, a 240 postulantes em três turnos.

Sob o gerenciamento do Departamento de Administração Geral, adquiriu-se todo o mobiliário necessário, faltando ser realizada a aquisição dos equipamentos dos laboratórios. Na compra desses equipamentos, dar-se-á prioridade àqueles que atenderão às primeiras séries em 1995, conforme cronograma de recursos da SEMTEC.

Já foi realizado o concurso público para o provimento das vagas do quadro funcional, sob a égide do Departamento de Recursos Humanos da ETFSE.

Posteriormente à conclusão das obras, foi decidida a implantação de um novo pavilhão que atenderá a mais um curso, na área de informática, estando em fase final de acabamento.

Flagrantes Da Inauguração Da UNED



Da esquerda para a direita; Senador Lourival Baptista, Senador Albano Franco, Ministro Munlio Hingel, Diretora da ETFSE Lenalda Dias dos Santos, Governador João Alves Filho.



Momento do hasteamento do Pavilhão Nacional.



Discurso da Diretora da ETFSE, Lenalda Dias dos Santos.



Visita às instalações da UNED - Da esquerda para a direita: Ministro Munlio Hingel, Diretora Geral da ETFSE Lenalda Dias dos Santos, Delegada do MEC Malba Villas Boas



Construída numa área de aproximadamente 33.000m² e ocupando cerca de 22.000m² de área coberta, a Escola Técnica Federal de Sergipe dispõe de 33 salas de aula, 17 laboratórios, ginásio de esporte, pista de atletismo, campo de futebol, auditório e refeitório. A ETFSE tem por objetivo administrar o ensino profissionalizante a nível de 2º grau, visando à formação de técnicos industriais; estender às empresas e à comunidade em geral oferta de cursos extraordinários de aperfeiçoamento e especialização, com vista à atualização profissional; estimular e promover, na comunidade escolar, o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas.



ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SERGIPE

Lenalda Dias dos Santos
Diretora Geral

Antonio Ribeiro Soutello
Vice Diretor

ÓRGÃOS DE DIREÇÃO SUPERIOR

Maria Regina Cardoso Lima
Jane Alves Nascimento Moreira de Oliveira
Assessoras

Edivaldo Alves de Oliveira
Assessor Especial da UNED

Tânia Angélica Carvalho de Melo Diniz
Diretora do DDE

Neila de Fátima Palmeira Sales
Assistente

Daisy Fonseca Ximenes
Diretora do DAE

Solange Maria de Sá Matos
Assistente

Ailtom Ribeiro de Oliveira
Diretor do DAG

Julieta Graça Guedes
Assistente

Luiz Henrique Teixeira Luduvicé
Diretor do DRH

Iracildes Silva Oliveira
Assistente

André Luiz Sozzi
Chefe da UPD

ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA

Nívia Maria Santos Góis
Gabinete da Direção Geral

Sérgio Maurício Mendonça Cardoso
Coordenação de Planejamento

Gisela Barreto Campos Ferreira
Procuradoria Jurídica



ENSINO TECNOLÓGICO
O DESENVOLVIMENTO PASSA POR AQUI.

